

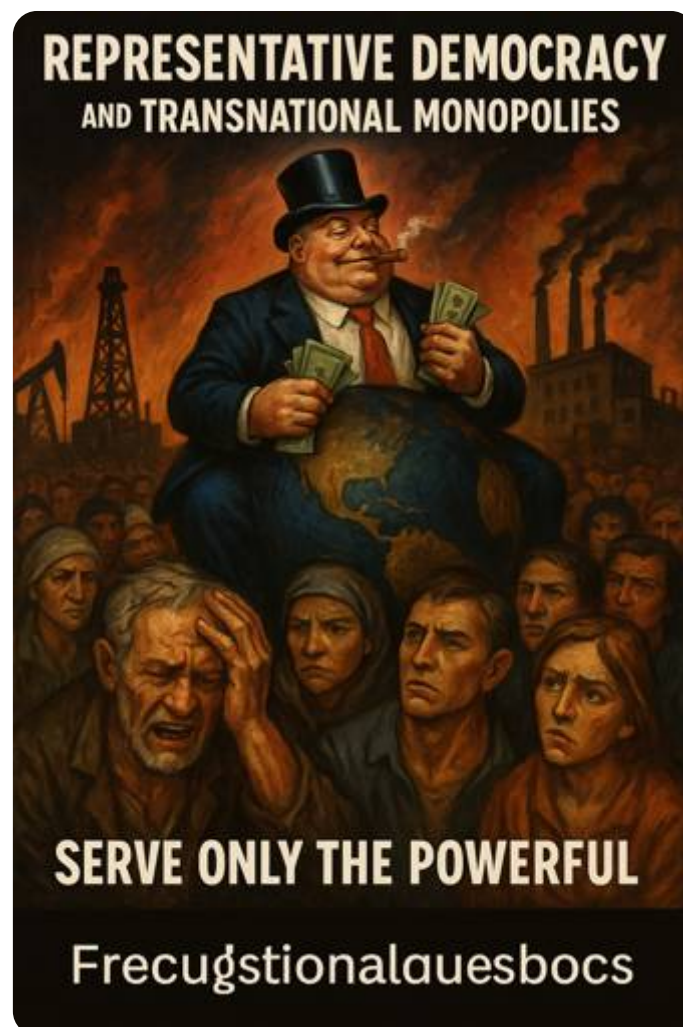
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Democracia Representativa: O Teatro do Mundo Morto

Publicado em 2025-04-30 19:04:30



Vivemos num planeta onde a palavra “democracia” é usada como senha de entrada para o circo do poder.

Mas a verdade é que **as democracias representativas já não representam os povos.**



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O parlamento? Um palco de bonecos articulados.
Os governos? Agências regionais de gestão do capital global.
As eleições? Rituais anestésicos de validação de um sistema que já não responde aos cidadãos.

A ilusão democrática

O cidadão moderno continua a votar,
mas já não **decide**.
Continua a pagar impostos,
mas já não **beneficia**.
Continua a viver,
mas já não **governa nada do que o rodeia**.

As democracias representativas converteram-se em **instrumentos de captura do Estado por interesses privados** — e os seus representantes são geridos como ativos de marketing: falam bonito, prometem tudo, entregam nada.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A maioria sobrevive entre salários indignos, rendas in comportáveis, filas nos hospitais e escolas em ruínas. Mas os lucros das grandes empresas batem recordes. As bolsas celebram. E os políticos aplaudem — entre jantaradas com banqueiros e fotos em Davos.

É o triunfo do absurdo.

Do “progresso” que deixa milhões para trás.
Da liberdade de mercado que escraviza.
Da “governação democrática” que ignora os próprios governados.

A hora de dizer basta

A democracia representativa não está doente.

Está capturada.

Está rendida.

Está morta para os povos — viva apenas para os seus donos.

É tempo de dizer basta.

É tempo de reivindicar **uma democracia real, direta, participativa, livre de partidos-monopólio**, onde o cidadão volte a ser soberano.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

(Fragmentos do Caos)

Créditos para IA, DeepSeek e ChatGPT, (c)

Imagens cortesia de OpenAI (c)

[Visita a Biblioteca de Fragmentos](#)